

# Página do Grupo de Rastreio e Intervenção na Surdez Infantil



Luisa Monteiro  
Presidente do GRISI

Desde o último editorial, três acontecimentos dignos de registo:

1 - Durante a manhã dia 30 de Abril, decorreu o 1º Encontro Nacional do GRISI, no Porto, imediatamente antes do início dos trabalhos do Congresso Nacional da SPORL. A reunião foi possível graças à generosidade da Direcção da SPORL que gratuitamente cedeu as instalações e os meios técnicos e de secretariado que permitiram o evento. Doze equipas, provenientes de todo o país (ilhas e continente), apresentaram voluntariamente a sua experiência em RANU, expuseram os seus êxitos e algumas das suas dificuldades. Num ambiente despretensioso, caloroso e elevado, pudemos discutir e partilhar experiências. Estamos certos de que, no próximo ano iremos ter muito mais comunicações, mais equipas irão apresentar os seus resultados. Sabemos que hoje em dia, a grande maioria das maternidades praticam alguma forma de rastreio auditivo neonatal, tendencialmente universal, ultrapassando dificuldades e encontrando as soluções que mais se adaptam à sua realidade local. As “redes de referência” informais, estabelecidas com base nos contactos pessoais e de amizade, têm funcionado. Alguns hospitais equiparam-se com os meios técnicos que lhes permitiram ser auto-suficientes desde a fase de rastreio até ao diagnóstico.

À direcção da SPORL e às companhias de equipamentos de audiologia, próteses e implantes cocleares que patrocinaram a reunião, o nosso sincero agradecimento.

3 - No dia 29 de Junho, no auditório da Universidade Católica de Lisboa, foi entregue o prémio Hospital do Futuro, na categoria de Parcerias ao projecto-piloto “Ouvir Alentejo”, tendo sido galardoados: A Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra, Curso de Audiologia, o GRISI e o Coração Delta. Estas três entidades têm sido envolvidas na implementação do rastreio auditivo neonatal no Alentejo e, pelo terceiro ano consecutivo têm procedido ao rastreio pré-escolar no Concelho de Campo Maior. Este reconhecimento público do nosso esforço concertado, dá-nos algum fôlego para continuar, este projecto poderá servir de exemplo e ser replicado em outras zonas do país, assim se encontrem os apoios locais semelhantes aos que tivemos a felicidade de encontrar nessa região.

As empresas e as associações locais podem e devem ser envolvidas nesse esforço enorme de identificar as crianças com dificuldades auditivas. Continua a faltar o apoio formal das entidades oficiais responsáveis pelo planeamento e execução destes programas integrados de rastreio, diagnóstico e reabilitação.

Talvez essa venha a ser a grande notícia de um dos próximos editoriais do GRISI...

Até lá, bom trabalho e saudações GRISISTas

GRISI  
Av. 5 de Outubro 68 - 8º D  
1050-059 LISBOA  
e-mail: grisi.pt@hotmail  
www.grisi.ptcom

2 - Também se realizaram as eleições para os corpos sociais do GRISI, mantendo-se a representação multiprofissional característica desta associação.